

ASSEMBLEIA DE FREGUESIA DE S. VICENTE



ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

DE S. VICENTE

2017/2021

ATA N.º. 4-2018

Aos vinte e oito dias do mês de setembro de 2018, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, no Centro Cívico de S. Vicente, realizou-se a quarta sessão ordinária da Assembleia de Freguesia de S. Vicente, sob a presidência da Dr.ª Rosa Maria Carvalho, presidente da Assembleia de freguesia, os membros da Assembleia de freguesia, o executivo da Junta de freguesia e público em geral para darem início à seguinte ordem de trabalhos:

A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.

B - ORDEM DO DIA:

Ponto n.º. 1 - Votação da ata relativa à 3ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia;

Ponto n.º.2 – Votação na concessão da autorização ao Presidente da Junta de freguesia a assinar os contratos interadministrativos de delegação de competências para as refeições do 1º. Ciclo e do Pré-escolar;

Ponto n.º.3 - Discussão de assuntos de interesse da freguesia

----- No período antes da ordem do dia foi dada a palavra ao público presente. O Senhor Joaquim Jorge Soares Marques, residente na Rua da Boavista, ao Montariol, questiona o Presidente acerca do motivo pelo qual o piso da sua rua não é

arranjado, lamentando o facto de ter imenso pó dentro da sua habitação, resultante das fracas condições da rua. Em seguida toma a palavra o Senhor António Fernando Inteiro, residente na Rua Cónego Luciano Afonso dos Santos apresentando as seguintes queixas: o sistema de rega da sua área de residência não funciona há cerca de dez anos; a esposa ligou vinte vezes para a AGERE para virem recolher o lixo; as escadas em frente à Pastelaria Glorinha estão em mau estado; o lampião junto à taberna belga desapareceu, não o tendo nem o anterior nem o atual executivo repostos; a rua não é varrida nem limpa havendo inclusivamente excrementos de animais no passeio; ainda nesta rua existe o problema de estacionamento, causado sobretudo pela empresa de automóveis daquela zona, privando os peões de usar o passeio. Termina a sua intervenção questionando a junta sobre qual o seu papel em relação a estas reclamações e pede esclarecimento em relação ao que já foi feito para resolver estas situações, já anteriormente expostas, bem como o que se pretende ainda fazer para que se encontrem as soluções e meios a ativar. Diz-se cansado de reclamar junto das autoridades e por isso necessita da ajuda da junta de freguesia. -----

----- Em resposta ao público, o Senhor Presidente Jorge Pires explica que: sendo S. Vicente uma freguesia urbana, nem sempre as competências são dadas a este organismo nomeadamente, no que diz respeito a iluminação, passeios e estacionamento. Refere que os problemas apresentados são já do conhecimento da junta e afirma que muitas diligências têm sido feitas junto da autarquia, para resolvê-los. Os elementos do público manifestam a sua indignação reiterando o seu pedido e afirmando que continuarão a insistir com o Presidente, na esperança que este continue a insistir também com a Câmara. O Presidente compromete-se, perante os cidadãos, a trabalhar junto da câmara para que os problemas apresentados possam ser sanados, e agradece as intervenções do público como forma contribuírem para o desenvolvimento e melhoria da freguesia.-----

----- A - PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.-----

----- Um membro da Assembleia da freguesia, eleito pelo BE, refere que apesar da Rotunda de Infias continuar a necessitar de uma intervenção de base, a solução encontrada junto ao colégio D. Diogo de Sousa tem sido bastante favorável ao trânsito e mostra -se satisfeito pelo início das obras na Rua de São Vicente. O mesmo apresenta uma moção sobre a preservação do edifício da Saboaria e Perfumaria Confiança, aprovada com sete votos a favor e seis abstenções. Um dos

eleitos pelo PS quis fazer uma declaração de voto, dizendo que a bancada apoia esta moção, pois sendo um assunto de outra freguesia do concelho, diz respeito a todos os Bracarenses. Por outro lado, um elemento da coligação apresenta também a uma declaração de voto, justificando a abstenção, pois uma vez que é um assunto relativo a outra freguesia deve ser tratado na assembleia da própria freguesia a que pertence ou na assembleia municipal.-----

----- Um membro da assembleia em representação do Partido Socialista, António Silva, fez a seguinte intervenção " Ao fim de alguns anos, em que o Partido socialista de S. Vicente reivindica o arranjo do pavimento da Rua de S. Vicente, que se encontrava bastante danificado, vemos com agrado a sua obra que está a ser executada, que mais uma vez dizemos que foi um ónus da antiga gestão socialista, mas entende o Partido Socialista, de que esta obra não vai resolver o problema futuro, pois a substituição do lajeado por outro idêntico, não vai alterar nada de novo, e que no futuro vão venham dizer que foi herança socialista.

Entendemos que deveria ser criado um corredor central em calçada para circulação automóvel em sentido único, sendo as laterais em lajeado, de maneira a delimitar a área de circulação com a área pedonal.

Este seria a proposta do Partido Socialista para uma solução eficiente e duradoura e não como está a ser executado, pelo que gostaríamos de saber se este executivo teve o cuidado de alertar o município para a solução encontrada, que não sendo a mais adequada, no futuro poderá ter o mesmo desfecho.

Mesmos assim. Deixamos o nosso reconhecimento ao município pelo arranjo da rua, que era um perigo constante para quem transitava na Rua de S. Vicente.

Um outro assunto que nos preocupa, é o das obras dos Arranjos Exteriores do Mercado Municipal, onde as traseiras do mesmo, encontra-se sem iluminação pública há meses, e que está a dar dores de cabeça aos moradores, que são confrontados com situações de prostituição, tendo uma pessoa do sexo masculino exposto os órgãos genitais às senhoras que passavam, aquando a sua ida para as suas habitações.

Tomamos a iniciativa de solicitar ao município que fosse reposta a iluminação, mas até hoje ainda nada foi feito, pelo que entendemos que este executivo deveria tomar as devidas providências na resolução do problema para bem dos moradores e sua segurança.

Um dos assuntos que temos estado atentos, é a mobilidade e segurança na freguesia, e verificamos com agrado a resolução do tráfego junto aos Colégios Dom Diogo e Da Vinci pelo executivo camarário, esquecendo-se das outras urbanizações, como é o caso da urbanização de Infias, junto à Volvo, que até ao momento nada foi feito e que já por várias vezes abordamos este executivo para o assunto em questão.

Um outro assunto, e que temos estado atentos, é sobre o estado da Rua da Boavista, que se encontra em terra batida, com promessa do executivo camarário na resolução final, pelo que existem habitações onde os moradores são confrontados diariamente com pó, não podendo abrir as janelas no verão, sendo que no inverno, torna-se um pavimento intransitável, com lama, tornando-se num desconforto total para quem mora e circula nessa via, pelo que mais uma vez o Partido Socialista de S. vicente, solicita ao executivo para que interceda perante o município para a resolução definitiva de pavimentar o troço em falta, e perguntamos ao Senhor Presidente da Junta, o que foi feito por este executivo até hoje na procura da solução final?

Para finalizar esta minha intervenção, e como sempre o faço, quero de uma maneira geral dizer que o Partido Socialista de S. Vicente está atento aos problemas da freguesia, e que estamos dispostos em contribuir para o bem-estar de todos os vicentinos."-----

----- Foi apresentado pelos eleitos pela Coligação Juntos Por Braga um voto de congratulações à Associação Ida e Volta pela participação na semana do Mundo Rural e das Freguesias, aprovado por unanimidade. -----

----- Em resposta e para encerrar o período antes da ordem do dia, o Presidente da Junta de Freguesia reconhece e manifesta grande preocupação em relação ao trânsito junto ao Colégio D. Diogo de Sousa dizendo que as respostas ainda não são as ideais. Reage em relação à Fábrica Confiança dizendo que teve uma reunião com o Presidente da Câmara, que manifestou interesse na recuperação do edifício, no entanto não tem verba disponível, pois teve recentemente que assumir uma dívida exorbitante herdada pelo antigo executivo relativamente ao pagamento do estádio do Braga, o que veio tornar mais difícil a gestão de outras obras. Referiu que relativamente à Rua de São Vicente, as obras estão a avançar e garantiu que, segundo garantias camarárias, será exclusivamente uma rua pedonal, entrando apenas os moradores. Em relação ao mercado refere que está parado por ordem

judicial. Diz que não fez nada em relação à obra, pois sendo uma obra da Câmara julga que esta entidade terá a competência e responsabilização para atuar. Mas uma vez que foi trazida esta preocupação à Assembleia, irá enviar um email à CMB dando conta da ocorrência. Assume que em relação à urbanização ainda não conseguiu resolver a situação, apesar das inúmeras insistências. Aproveitou o comentário do Sr. António Silva a propósito da Rua das Fontainhas para referir que a mobilidade nesta zona será mais e melhor, especialmente para as pessoas que utilizam os passeios, promovendo assim a qualidade de vida das pessoas com mobilidade reduzida.-----

----- Passou-se à ORDEM DO DIA com:-----

Ponto nº. 1 - Votação da ata relativa à 2ª sessão ordinária da Assembleia de Freguesia, que foi aprovada por unanimidade. -----

Ponto nº.2 – Votação na concessão da autorização ao Presidente da Junta de freguesia a assinar os contratos interadministrativos de delegação de competências para as refeições do 1º. Ciclo e do Pré-escolar, que foi aprovada com doze votos a favor e uma abstenção.-----

Ponto nº. 3 – Discussão de assuntos de interesse da freguesia.-----

Neste ponto, tomou a palavra Diogo Farinha, pela Coligação Juntos Por Braga com a seguinte intervenção: -----

Em seguida, também pela Coligação tomou a palavra Tony Reis, com a seguinte intervenção: “Findas as férias e o merecido descanso de verão estamos de volta reunidos em assembleia para debatermos e continuarmos a trabalhar em prol da nossa terra, da nossa gente.

Se por um lado vimos de um período mais calmo derivado à época do ano em que nos encontramos, por outro lado a freguesia e o nosso concelho não tiveram tempo para parar e refugiar-se em férias, pois a dinâmica e a nossa atenção pela população deve ser diária!

Congratulamo-nos pela iniciativa organizada pelos moradores da Urbanização das Fontainhas com o apoio da Junta de Freguesia que mais uma vez junto dos seus habitantes protagonizaram mais um arraial de São João. Assim se vive e se convive em comunidade!

Continuando nas Fontainhas a bancada da Coligação saúda a realização da segunda Feira Medieval, a primeira e única realizada no concelho com bastante aderência e

a custos reduzidos, convém lembrar! Três dias em que foram desenvolvidas várias catividades e permitiu a convivência entre a população que assim teve oportunidade, por momentos de recuar a tempos longínquos medievais com as várias encenações e representações. Esperemos que a mesma continue e cresça de ano para ano.

Mas, para não falar apenas de festas, assunto que por vezes incomoda aquando do seu sucesso, A Coligação Juntos por Braga, em São Vicente felicita a Agere pelo aproximar do fim do “lixo à porta de casa” com a colocação de ecopontos de lixo indiferenciados, eliminando assim as constantes sujidades às portas de cada um de nós.

Após constantes pedidos do senhor Presidente para resolver o constante problema na Rua Conselheiro Bento Miguel (junto à Escola Dom Diogo de Sousa), o mesmo colheu finalmente os devidos frutos com a marcação da estrada através da sinalização horizontal na tentativa que o trânsito comece a fluir de uma forma civilizada e apelando ao bom senso dos condutores e respetivos pais que levam os seus filhos para as escolas.

Papel importante teve também o município através da inovada iniciativa de mobilidade escolar “School Bus” que visa reduzir o congestionamento automóvel no perímetro das escolas e aumento da segurança para as crianças, abrangendo o Colégio Dom Diogo de Sousa e Colégio Leonardo da Vinci.

Finalmente, teve início o arranjo da Rua de São Vicente, após insistência da Junta de Freguesia, em assembleia e a concretização da promessa do último cato eleitoral a ser agora cumprida. Aquela que é uma das principais artérias de entrada em São Vicente e que de dia para dia se tornava cada vez mais perigosa após a realização da obra deficitária que teve como princípio torná-la pedonal. Esperemos que, de uma vez a mesma tenha a dignidade que merece e faça esquecer a execução que a mesma teve no passado a bem da nossa população e comerciantes que lá passam diariamente.

A Coligação aguarda também ansiosamente pela requalificação da Urbanização das Fontainhas que terá o seu início dentro de poucos meses, dando respostas a nível de mobilidade conforme já referido há pouco pelo senhor Presidente, reparações de pavimento de estradas e passeios que se tornaram urgentes e prioritários com o decorrer dos anos. Para tal, saudamos o que raramente se faz entre os responsáveis do respetivo pelouro camarário, junta de freguesia e população, com

a realização de uma auscultação aos moradores e comerciantes da respetiva zona com a presença do vereador Miguel Bandeira, arquitetos camarários, executivo da Freguesia que ouviram as pessoas e tomaram as devidas notas na apresentação do “boneco”.

Assim se faz “obra” e “política” ouvindo os seus cidadãos!

Não querendo a Coligação acreditar como foi afirmado que seja feita obra, apenas porque é o local onde reside o senhor Presidente, uma vez que também o anterior Presidente que era do Partido Socialista lá residia e as obras eram feitas não existindo na altura qualquer argumento do género, o que interessa é que os trabalhos sejam feitos!

Essa e uma alternativa ao caos diário no nó de Infias são sem dúvida duas prioridades que esta Junta deve ter e fazer valer junto dos responsáveis da Câmara Municipal e demais entidades. A resolução o mais rápido e melhor possível a bem da população e sem menosprezar as restantes zonas de São Vicente que devem merecer a atenção de cada um de nós aqui presentes que representamos os Vicentinos, denunciando à Junta de Freguesia situações anormais, afim de a mesma pressionar junto das entidades competentes a sua salvaguarda e reparação.

Como em todas as assembleias e esta não será exceção uma palavra merecida ao pelouro da cultura pelo trabalho de marca que tem dado a São Vicente, o último através da realização no passado sábado de uma caminhada pelos Nichos e Alminhas de São Vicente, agradeço a riqueza cultural e disponibilidade que o professor Domingos Alves tem dado com o seu vasto contributo à freguesia e aos Vicentinos. Desde já e permitam-me a liberdade para informar e felicitar a iniciativa que se irá realizar na próxima segunda, que assinalará o Dia Internacional do Idoso, aqui no Centro Cívico às 21h00, com uma palestra que terá como convidado o Dr.º Carlos Aguiar Gomes.

Não é demais voltar a referir que a Freguesia de São Vicente esteve e bem também representada na Semana do Mundo Rural e das Freguesias, com o apoio da Associação “Ida e Volta” que tem feito um trabalho notório em São Vicente, a eles, mais uma vez o nosso muito obrigado!

Seja em obra ou em cultura o executivo tem trabalho de excelência feito até hoje.

Por fim, lamento, enquanto membro da bancada da Coligação Juntos por Braga, o facto de ainda não estar ao alcance desta Junta a devida autonomia necessária para

assim zelar ela própria por jardins, passeios, pequenas obras que seriam certamente mais rapidamente e melhor resolvidas e a custos mais reduzidos. A esperança que tal venha a suceder continua e o trabalho nesse sentido não para, junto das entidades que salvaguardam essas mesmas obras.

Assim certamente e em jeito de resposta ao público que interviu os problemas não se alongariam por muito tempo, não esperavam mais de quinze anos pela reparação de ruas e de outros trabalhos penderes."-----

----- A Presidente da Assembleia solicita a todos os presentes que respeitem a ordem de trabalhos previamente enviada.-----

----- Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão, pelas onze horas, da qual se exarou a presente ata, que depois de lida e aprovada e assinada pelos membros da Mesa da Assembleia de Freguesia.-----

Primeiro Secretário

Segundo Secretário

Presidente da Assembleia de Freguesia